

MÉTODOS CULTURAIS

Arnaldo Ferreira da Silva

Introdução

A cultura do sorgo é totalmente mecanizável, podendo por isso mesmo, ser utilizada em grandes empreendimentos empresariais. Para garantia de boas lavouras, são utilizadas práticas de cultivos normais a qualquer cultura. Serão apresentadas neste trabalho algumas recomendações de práticas culturais para a sua condução.

Época de Plantio

Recomenda-se o plantio do sorgo no início do período chuvoso, no sentido de fazer coincidir o ciclo da cultura com a estação das chuvas. No Planalto Central Brasileiro, onde predomina a vegetação de cerrado, ocorre freqüentemente nos meses de janeiro e/ou fevereiro um período de estiagem denominado veranico, com duração aproximada de 10 a 15 dias. Nas regiões com este tipo de vegetação, ou mesmo em algumas regiões nordestinas onde ocorre déficit de chuvas, o plantio deve ser programado para que os períodos mais críticos de água para a planta, como os períodos de floração e enchimento de grãos, ocorram antes ou após o veranico.

Considerando-se a grande variação climática do Brasil, a época de plantio de sorgo granífero e forrageiro possui a seguinte distribuição: Região Sul — o plantio é realizado desde o mês de setembro até meados de novembro. Algumas regiões do Rio Grande do Sul realizam sucessão de culturas entre sorgo e trigo, em um mesmo ano agrícola, necessitando para tanto, que o plantio de sorgo seja efetuado logo no início da estação chuvosa. Regiões Sudeste e Centro-Oeste — nestas regiões, o plantio do sorgo estende-se desde outubro, até meados da segunda quinzena de novembro. Região Nordeste — de acordo com as características climáticas locais, o plantio ocorre desde março até meados de abril. Região Norte — o plantio coincide com as regiões Sudeste e Centro-Oeste, ou seja, é realizado desde outubro até o mês de novembro.

O sorgo sacarino, cujo objetivo é o colmo para moagem e obtenção de etanol ou álcool etílico, deve ser plantado nas regiões Sul e Centro-Sul, a partir do início do período chuvoso até, no máximo, a primeira quinzena de dezembro, pois a partir daí sua produção sofrerá decréscimo face à sensibilidade da maior parte das cultivares ao fotoperiodismo.

O plantio do sorgo na época apropriada, ou seja, no período coincidente com a estação chuvosa, além de garantir bom suprimento de água nos estádios de germinação, florescimento e enchimento de grãos, evita a ocorrência de outros fatores, como maior percentual de panículas vazias e maior ataque de mosca-do-sorgo (*Contarinia sorghicola*), que são mais acentuadas em plantios tardios.

Profundidade do Plantio

Tendo em vista o pequeno tamanho da semente, o sorgo, para emergir, necessita, além de solo bem destorroado, de boas condições de aeração e temperatura, boa regulagem de plantadeira e boa compactação na linha de plantio, exigindo também que a semeadura seja efetuada a pequena profundidade com cobertura de fina camada de terra (5 cm no máximo).

Espaçamento de Plantio

Diversos resultados de pesquisa têm constatado que as maiores produções de sorgo granífero, forrageiro e sacarino, em solos de boa fertilidade e em regiões com boa distribuição de chuvas, são obtidos com espaçamento nas fileiras compreendidas entre 0,50 e 0,70 m. Ocasionalmente, há preferência pelo espaçamento maior, 0,70 m, por proporcionar maiores facilidades na execução dos tratamentos culturais.

População de Plantas

Para determinação da quantidade de sementes por metro linear de plantio, deve-se considerar, entre diversos aspectos, o espaçamento utilizado entrelinhas, a população de plantas desejada na colheita, a fertilidade do solo, bem como a regularidade da ocorrência de chuvas.

Diversos trabalhos de pesquisa indicam 200.000 plantas/hectare na colheita, como a população ideal para o sorgo granífero. Para o sorgo forrageiro, recomenda-se reduzir a população a 150.000 plantas/hectare, objetivando diminuir o acamamento, que normalmente ocorre em populações maiores. Quanto ao sorgo sacarino, 100.000 plantas/hectare tem demonstrado ser a população mais indicada, por produzir caldo de melhor qualidade.

Uma perfeita regulagem da semeadeira é importante na determinação da população final da cultura. Portanto, além do número correto de sementes por metro linear, deve-se considerar ainda na regulagem da semeadeira, também a uniformidade de distribuição

de sementes e a profundidade de plantio, no sentido de proporcionar uma quantidade correta de terra sobre as sementes.

Outra prática para se garantir boa população de plantas na colheita consiste em regular a semeadeira para deixar cair 25 a 30% a mais de semente no plantio, mesmo quando o poder germinativo da semente estiver acima de 70%, o que constitui o padrão de laboratório mínimo para sementes certificadas e selecionadas.

TABELA 1.

População ideal de plantas na colheita e número de sementes por metro linear de plantio em diversos tipos de sorgo.

Tipo de sorgo	População ideal na colheita	Nº sementes/m linear			
		Espaçamento de 0,70m*		Espaçamento de 0,50m*	
		Plantios s/ acrécimo	Plantios c/ acrécimo de 30%	Plantio s/ acrécimo	Plantios c/ acrécimo de 30%
Sorgo grânífero	200.000	14	19	10	13
Sorgo forrageiro	150.000	11	15	8	11
Sorgo sacarino	100.000	7	10	5	7

*Espaçamento entrelinhas